



COLEÇÃO MANUAIS DA ODONTOLOGIA

3

ANATOMIA E CIRURGIA ORAL

COORDENADORA

SANDRA DE QUADROS UZÊDA

AUTORES

SANDRA DE QUADROS UZÊDA

MARCOS VIDAL RIVAS

editora
SANAR 

SUMÁRIO

OSTEOLOGIA

CAPÍTULO 1

1. Neurocrânio	15
2. Viscerocrânio	16
1. A maxila.....	16
3. Seios paranasais	17
1. A mandíbula.....	17
4. A ATM.....	18
5. Principais correlações clínicas.....	22
Referências Bibliográficas	30
Bibliografia Complementar	30

MIOLOGIA

CAPÍTULO 2

1. Músculos da expressão facial.....	31
2. Músculos da mastigação.....	34
3. Músculos supra-hioideos e infra-hioideos	36
1. Músculos supra-hioideos.....	36
2. Músculos infra-hioideos.....	36
4. Principais correlações clínicas.....	37
Referências Bibliográficas	45
Bibliografia Complementar	45

A CAVIDADE ORAL

CAPÍTULO 3

1. Anatomia topográfica.....	47
2. Palato e parte oral da faringe.....	49
3. A língua	51
4. As glândulas salivares	52
5. Os dentes.....	53
6. Principais correlações clínicas.....	56
Referências Bibliográficas	65
Bibliografia Complementar	65

1. Irrigação arterial	67
1. Conceitos sobre o sistema circulatório	67
2. Vascularização arterial da cabeça e do pescoço	68
2. Drenagem venosa da cabeça e do pescoço	74
1. Drenagem venosa da cabeça.....	74
2. Drenagem venosa do pescoço.....	75
3. Drenagem linfática da região cervical	77
4. Principais correlações clínicas.....	77
Referências Bibliográficas	85
Bibliografia Complementar	86

1. Inervação da Cabeça	87
1. Conceitos sobre inervação.....	87
2. Nervo Trigêmeo	89
1. Raiz sensitiva.....	90
2. Raiz motora.....	90
3. Ramos do nervo trigêmeo	91
3. Nervo facial	92
4. Nervo glossofaríngeo	94
5. Nervo hipoglosso	95
6. Principais correlações clínicas.....	96
Referências Bibliográficas	107
Bibliografia complementar	108

1. Principais correlações anatômicas envolvendo o tecido ósseo	110
1. Toro maxilar (palatino) e mandibular	110
2. Correlações envolvendo o seio maxilar	112
3. Principais sítios de doação óssea para enxertos	115
2. Músculos da face: principais correlações clínicas	116
1. Músculos da expressão facial (mímica).....	116
3. Vascularização: lesão nas principais artérias	119
4. Principais correlações anatomofisiológicas na língua	120

1. Anquiloglossia.....	120
2. Macroglossia, microglossia e aglossia	120
5. Inervação: temas de interesse clínico e cirúrgico	121
1. Lesões a nervos	121
2. Transposição do nervo alveolar inferior	122
3. Técnica de esvaziamento do canal incisivo.....	123
6. Dentes supranumerários e alterações morfológicas nas raízes dos dentes	123
Referências Bibliográficas	132
Referências Complementar	132

FARMACOLOGIA

CAPÍTULO 7

1. Introdução.....	133
2. Analgésicos	134
3. Opióides	138
4. Anti-inflamatórios	139
5. Antibióticos.....	145
6. Ansiolíticos.....	150
Referências Bibliográficas	164

ANESTESIOLOGIA

CAPÍTULO 8

1. Introdução.....	167
2. Anestésicos	168
1. Lidocaína	168
2. Mepivacaína.....	169
3. Prilocaína.....	169
4. Bupivacaína	170
5. Articaina.....	170
6. Reações alérgicas	171
7. Toxicidade por superdosagem.....	171
8. Lipotímia.....	172
9. Dificuldade cardiorrespiratória.....	172
10.Parada cardiorrespiratória.....	172
3. Técnicas anestésicas.....	173
1. Maxila	173
2. Mandíbula.....	175

Referências Bibliográficas	187
Referências COMPLEMENTAR.....	187

PATOLOGIA

CAPÍTULO 9

1. Introdução.....	189
2. Cistos	190
1. Classificação dos cistos odontogênicos:	190
2. Cisto dentífero (cisto folicular, cisto paradentário)	191
3. Ceratocisto odontogênico (tumor odontogênico ceratocístico, cisto primordial).....	192
3. Tumores.....	193
1. Classificação dos tumores odontogênicos.....	193
2. Odontoma	194
3. Ameloblastoma	195
4. Patologia dos tecidos moles	201
1. Adenoma Pleomórfico.....	201
2. Fibroma	202
5. Patologia óssea.....	202
1. Displasia Fibrosa	202
2. Osteonecrose avascular dos maxilares	206
Referências Bibliográficas.....	219

TRAUMATOLOGIA

CAPÍTULO 10

1. Introdução.....	221
2. Mandíbula	222
1. Tratamento	224
3. Maxila	225
1. Tratamento	226
4. Nasal ou OPN	227
1. Tratamento	228
5. Zigoma e Arco Zigomático	228
1. Tratamento	229
6. Órbita	230
1. Tratamento	231
7. Frontal	232
1. Tratamento	233
Referências Bibliográficas.....	244

1. Introdução.....	245
2. Exodontias	246
1. Técnica cirúrgica	248
3. Cirurgias muco-gengivais	253
1. Técnica cirúrgica	254
2. Técnica cirúrgica	255
4. Cirurgias pré-protéticas.....	257
1. Técnica cirúrgica	257
5. Abscessos e complicações	260
1. Técnica cirúrgica	261
Referências Bibliográficas.....	274

O que você irá ver nesse capítulo:

- ✓ Neurocrânio
- ✓ Viscerocrânio
 - Maxila
 - Mandíbula
- ✓ Seios paranasais
- ✓ Articulação temporomandibular (ATM)
- ✓ Principais correlações clínicas
- ✓ Quadro resumo
- ✓ Questões comentadas
- ✓ Referências Bibliográficas

1 - NEUROCRÂNIO

O primeiro capítulo desta coleção de manuais trata de modo geral da formação óssea do **esqueleto** da cabeça, que é chamado de crânio. Podemos dividir o crânio em:

- **Neurocrânio**: parte que abriga o **encéfalo**, chamado também de calvária.
- **Viscerocrânio**: parte que abriga as vísceras faciais (órgãos dos sentidos), a face.

No crânio, esses ossos se articulam, tendo a função de proteger o encéfalo e as demais estruturas que estão abrigadas nele (língua, olhos, cavidade, nasal, glândulas, dentre outras). O neurocrânio é constituído por oito ossos: são dois ossos parietais, dois temporais, um frontal, um occipital, um esfenoide e um etmoide. Sua parte anterior é denominada face (viscerocrânio) e a posterior, nuca.

2 - VISCEROCRÂNIO

O viscerocrânio é constituído por 13 ossos: a maxila, dois ossos zigomáticos, dois lacrimais, dois nasais, duas conchas nasais inferiores, dois ossos palatinos, o vômer e uma mandíbula.

Já o esqueleto do pescoço, é constituído por sete vértebras cervicais (de C1 a C7) que se articulam com o crânio (por meio da **articulação atlanto-axial**, entre o atlas, C1, e o osso occipital), com as clavículas e com o restante da coluna vertebral. É também constituído por músculos que permitem a movimentação da cabeça. Seu interior é composto por vísceras como: a laringe, a traqueia, o esôfago, a glândula tiroide, o **osso hioide**, dentre outras estruturas.

No quadro abaixo, observe os ossos que formam o crânio:

Quadro 1: Ossos que formam o crânio

Neurocrânio Oito (08) ossos	Esqueleto da Face Quatorze (14) ossos
Frontal (01)	Mandíbula (01)
Occipital (01)	Vômer (01)
Etmóide (01)	Zigomático (02)
Temporal (01)	Maxila (02)
Parietal (01)	Palatino (02)
	Lacrimar (02)
Crânio como um todo (01)	Concha Nasal Inferior (02)

Dica: na vida intrauterina e logo após o nascimento, há dois ossos frontais, unidos pela sutura frontal ou metópica. Há também duas maxilas, unidas pela **sutura palatina mediana**.

2.1 - A maxila

A maxila é formada em grande parte, por maxilares estão unidos no plano mediano pela **sutura palatina mediana**. É um osso pneumático, contendo em seu interior o seio maxilar. Sendo um osso irregular, é formada por quatro processos: frontal, zigomático, palatino, alveolar.



Palavras Chave	Descrição
Esqueleto	Conjunto de ossos e cartilagens que formam o arcabouço do corpo humano
Neurocrânio	Parte do crânio que abriga o encéfalo humano, a calvária
Viscerocrânio	Parte do crânio que representa a face, abrigando as vísceras faciais.
Encéfalo	Parte craniana do sistema nervoso central formada por: cérebro, cerebelo e tronco encefálico
Articulação atlanto-axial	É a articulação entre as duas primeiras vértebras cervicais: o atlas, C1, e o eixo, C2. Permite a rotação da cabeça.
Suturas	É um subtipo das articulações fibrosas. Estão presentes apenas no crânio, articulando os ossos entre si.
Ossos esponjosos	Tecido ósseo formado por milhares de pequenas trabéculas ou tabiques ósseos organizados tridimensionalmente originando uma estrutura com muitas cavidades visíveis macroscopicamente. Esse tipo de organização tridimensional é denominado osso esponjoso. A disposição das trabéculas ósseas ocorre segundo as linhas de força que atuam nessa região tornando o osso esponjoso bastante resistente, porém leve. As cavidades do osso esponjoso costumam conter medula óssea.
Sutura palatina mediana	Articulação fibrosa que une os dois processos palatinos da maxila, no plano mediano.
Pneumatização do seio maxilar	Diz-se de quando o seio maxilar se expande em direção aos alvéolos dentais
Sinovial	Denominação das articulações mais abundantes do corpo, que possuem uma cápsula articular, unindo os ossos, e o líquido sinovial, que lubrifica, nutre e protege.
Elipsóidea	Novo subtipo de classificação funcional das articulações sinoviais que descrevem uma elipse ao se movimentarem. Ex.: ATM.
Disco articular	Elemento interposto entre as superfícies articulares da ATM. Antes, acreditava-se ser de fibrocartilagem, mas estudos provaram que é formado por tecido conjuntivo denso.
Fáscia muscular	Tecido conjuntivo de revestimento muscular. Existem duas fáscias: superficial, que é tecido conjuntivo frouxo e a profunda, tecido conjuntivo denso. As fáscias protegem os músculos e compartmentam os espaços musculares.

Nota: as palavras marcadas com (*) no texto indicam os novos termos determinados na Terminologia Anatómica Internacional (vide bibliografia).



A região posterior aos últimos dentes molares (terceiros molares superiores) é chamada de túber da maxila*. Nesta, a densidade óssea é mais baixa do que nas outras áreas desse osso. Assim, quando é realizada uma exodontia, pode ocorrer fratura dessa área. Quando há fratura do túber da maxila, pode também ocorrer exposição do seio maxilar.

01 (EXÉRCITO - 2009)

Qual osso tem relação com a cavidade orbitária, cavidade oral e com a abertura piriforme?

- (A) Esfenoide
- (B) Maxilar
- (C) Zigomático
- (D) Palatino

GRAU DE DIFICULDADE ● ○ ○ ○

Alternativa A: INCORRETA. O osso esfenoide ocupa uma posição central em relação ao crânio. Assim, ele só se relaciona topograficamente com a cavidade orbital.

Alternativa B: CORRETA. A maxila é um osso irregular, formado pelos processos alveolar, palatino, zigomático e frontal. Ela participa na formação do assoalho da cavidade orbital, forma o teto da cavidade oral (palato ósseo) e forma as paredes laterais da cavidade nasal (abertura piriforme).

Alternativa C: INCORRETA. O osso zigomático não se relaciona anatomicamente com a cavidade oral e nem com a abertura piriforme, apesar de ter relação com o assoalho da órbita.

Alternativa D: INCORRETA. Os ossos palatinos não possuem relação nem com a cavidade orbitária e nem com a abertura piriforme.

▼
02 (EXÉRCITO - 2010) As suturas são articulações fibrosas, possuindo tecido conjuntivo fibroso como elemento de união. São suturas presentes no crânio, exceto:

- (A) Sagital
- (B) Coronal
- (C) Temporoparietal



- Ⓓ Lambdoide
- Ⓔ Gonfose

GRAU DE DIFICULDADE ● ○ ○

Alternativa A: INCORRETA. A sutura sagital é encontrada no crânio, entre os ossos parietais.

Alternativa B: INCORRETA. A sutura coronal está localizada entre o osso frontal e os parietais, recebendo este nome – coronal – em referência ao local onde se colocava a coroa na Grécia Antiga.

Alternativa C: INCORRETA. É a sutura entre os ossos, temporal e parietal.

Alternativa D: INCORRETA. A sutura lambdoide (do grego, lâmbida = letra L do alfabeto) une os ossos parietais ao osso occipital.

Alternativa E: CORRETA. A gonfose não é uma sutura, é outro subtipo de articulação fibrosa, ocorrendo apenas entre o dente e o osso alveolar (do grego, gonphos = pino).

▼
03 (UERJ - 2014) Sobre a maxila é correto afirmar:

- Ⓐ É um osso irregular, formado por quatro processos: alveolar, zigomático, palatino e etmoidal.
- Ⓑ Possui, em seu interior, um espaço aerado chamado de seio maxilar, sendo este, o maior dos seios paranasais.
- Ⓒ A parte posterior desse osso é chamada de tuberosidade ou túber da maxila, sendo a área de maior resistência óssea desse osso.
- Ⓓ A maxila é unida, no plano mediano, pela sutura palatina transversa.

GRAU DE DIFICULDADE ● ● ○

Alternativa A: INCORRETA. A maxila possui quatro processos, sendo estes: alveolar, zigomático, palatino e frontal, não etmoidal.

Alternativa B: CORRETA. Os seios paranasais são extensões da própria cavidade nasal, nos ossos do crânio. O seio maxilar ocupa quase toda a maxila, sendo o maior dos seios da face.

Alternativa C: INCORRETA. A tuberosidade da maxila é a área mais posterior do osso, relacionada com os terceiros molares superiores, é a área de